



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

COMISSÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e
Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO

I. APRESENTAÇÃO

Apresento minha candidatura para gerir a Coordenação de Engenharia Elétrica, para uma segunda vez assumir a tarefa de seguir a frente das atividades de acompanhamento e constante melhoria do Curso, sempre em busca a excelência e de atingir os objetivos mais ambiciosos em termos e qualidade de ensino, pesquisas de impacto e qualidade e extensão inclusiva. Sou o professor Mestre Gustavo Andrade e atuo na docência da UFMA, no Centro de Ciências de Balsas, desde julho de 2014. Já eleito para um mandato em 2018, e tendo exercido o cargo em alguns períodos *pro tempore*, apresento mais uma vez meu nome para apreciação dos colegas com foco em otimização da gestão, modernização das atividades e melhoria significativa nos indicadores do curso.

II. DIAGNÓSTICO DO CURSO

O Bacharelado em Engenharia Elétrica do Centro de Ciências de Balsas está ativo desde setembro de 2017 e já conta com uma série de contribuições no contexto acadêmico, como egressos que exercem a profissão na região sul do estado, eventos, publicações e colaborações em projetos. Atualmente, como em todo o contexto das Universidades Públicas, o curso passa por uma série de dificuldades no que se refere a infraestrutura básica de funcionamento, falta de pessoal para atender as demandas e dificuldades em relação à baixa entrada de discentes, seja pelo ingresso de segundo ciclo, seja no ingresso pelo primeiro ciclo, através do curso de Ciência e Tecnologia do CCBL. Com uma região ainda carente de profissionais e de projetos que busquem a maior integração com a sociedade, são identificadas

necessidades primárias que tenham como foco a melhoria dos índices acadêmicos, implementação de métricas de qualidade e sistematização da contribuição tecnológica que o corpo docente e discente pode integrar em toda região Sul do Maranhão.

III. DIRETRIZES E MODELO DE GESTÃO

A gestão que proponho para o biênio 2025-2027, é focada tanto na modernização e simplificação de procedimentos corriqueiros, tendo em vista a falta de pessoal, assim como na modernização do projeto pedagógico, tendo em vista o reforço do ensino técnico-científico, entretanto sem se desconectar de demandas atuais, ou seja, contemplar uma base consistente de conhecimento com a integração de inovações, tanto no PPC do curso, quanto nas práticas de gestão. As principais diretrizes para a futura coordenação seriam:

- Modernização da gestão administrativa do curso, com o uso de ferramentas digitais e simplificação dos processos;
- Integração do acompanhamento e decisão pedagógica do curso, com as políticas de médio e longo prazo da universidade e do CCBL;
- Foco no aprimoramento da infraestrutura, com planejamento de médio e longo prazo, visando as necessidades elaboradas no PPC;
- Transparência nas tomadas de decisões com estrito cumprimento das normas vigentes;
- Foco no aprimoramento científico dos discentes e na produção local de conhecimento, com o estabelecimento de políticas de incentivo na subunidade, com vistas à elaboração de projetos e colaboração com os setores produtivos da sociedade, em consonância com as políticas nacionais e as diretrizes de pesquisa, desenvolvimento e inovação da UFMA.

IV. AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista os eixos de avaliação do curso, o plano de atividades contempla as seguintes ações:

- **Organização Didático-Pedagógica:** Integração do NDE e Colegiado, com produção constante de documentos de diagnósticos para elaboração de políticas internas que possam integrar os discentes com o currículo e nas atividades profissionais; Realizar eventos integrados com outras áreas para atualização em relação a legislação, e utilização de novas ferramentas nas práticas pedagógicas; E por fim, ter nas propostas

de atualização do PPC, uma característica mais moderna do curso, com vistas a garantir um profissional cientificamente generalista e profissionalmente especializado para atender as demandas da sociedade.

- **Corpo Docente e Tutorial:** Elaboração de plano de qualificação e de incentivo à publicação e submissão de projetos. Será contemplado no Planejamento Estratégico da Subunidade (PES) e do Plano de Qualidade do Curso (PQC), uma série de medidas que abordam a melhoria das condições de trabalho dos docentes da subunidade, possibilitando o aumento do número de publicações com discentes e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação dentro do CCBL;
- **Infraestrutura:** Abordar, dentro do Planejamento Estratégico da Subunidade (PES) e do Plano de Qualidade do Curso (PQC) levantamento das necessidades de aquisição de equipamentos de laboratórios, de softwares computacionais de projeto e simulação, da modernização dos experimentos, de equipamentos e mobília básicas necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da subunidade;
- **Integração com discentes:** A realização das diretrizes gerais da gestão, irão possibilitar ter o maior acompanhamento com os discentes, assim como a realização de reuniões gerais para notificação de mudanças e realização de questionários para a constante melhoria no atendimento. É plano da gestão também, através das ferramentas digitais, manter um constante esclarecimento das ferramentas bibliográficas e facilitadores de estudos disponíveis aos discentes.

V. INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO

A Coordenação de Engenharia Elétrica contará com todos os indicadores existentes nos sistemas acadêmicos, nas avaliações da PROEN, AGEUFMA e PROGEP, assim como contará com indicadores locais de qualidade, assertividade e de integração profissional, derivado da produção de relatórios anuais e consultas aos discentes e egressos para o constante levantamento dos índices de empregabilidade dos egressos, assim como direcionar indicadores na geração de políticas internas, como o PQC e o PES.

VI. CRONOGRAMA

Para a gestão, irei sugerir uma elaboração de metas baseada em semestres, com políticas aprovadas nos colégios decisórios, a fim de estabelecer políticas de curso estáveis para futuras gestões. O cronograma inicial para as atividades deste plano seria:

2025.2	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração dos relatórios anuais e do plano de gestão para 2026; ● Elaboração do PES e do primeiro PQC, assim como relatório anual do NDE; ● Fase I da implementação das diretrizes de gestão (em execução no período pró-tempore)
2026.1	<ul style="list-style-type: none"> ● Fase II da Implementação das novas diretrizes de gestão, avaliação dos resultados dos relatórios e Fase I da modernização alteração didático-pedagógica do curso, através do PPC; ● Elaboração do Plano de Desenvolvimento científico e de inovação da subunidade, a ser integrado no PES.
2027.1	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização do PES e PQC; ● Elaboração de relatórios sobre o retorno e efetividade das políticas internas da subunidade.
2027.2	<ul style="list-style-type: none"> ● Submissão de proposta de atualização do PPC com base nas políticas de acompanhamento do NDE e do Colegiado, e com foco nas diretrizes gerais da UFMA e do PES.

Gustavo Araújo de Andrade
Professor CCEE/CCBL